

DIAGNÓSTICO E MITIGAÇÃO DE SECAS NO ACTUAL CONTEXTO CLIMÁTICO GLOBAL

o caso de estudo da Margem Esquerda do Guadiana

Afonso do Ó

Geógrafo Investigador e Doutorando, Departamento de Geografia e Planeamento Regional da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Av. Berna, 26-C, 1069-061 Lisboa, Portugal, +351 217 933 519, e-mail: afonso.o@sapo.pt

RESUMO

Na área do presente estudo (abreviadamente MEG), o risco natural de Secas apresenta uma tendência agravante no actual contexto das alterações climáticas globais. Com base na análise dos dados da estação meteorológica de Vale Formoso / Mértola (1931-2000), foi possível identificar neste período algumas alterações importantes no clima regional, incluindo a redução da precipitação média anual.

As alterações detectadas tendem a agravar as consequências das Secas num futuro próximo, apesar dos vários instrumentos avulsos que incluem objectivos de prevenção e mitigação do fenómeno, e cujo papel na área de estudo é aqui analisado: é nomeadamente o caso do Programa de Detecção e Alerta de Secas do INAG, do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação, do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, e do Plano de Emergência Distrital da Protecção Civil.

A falta de coordenação e objectividade destes instrumentos no que toca à mitigação de impactes e redução do risco de Seca, tem por base diversas causas abordadas no presente estudo, nomeadamente o próprio carácter do fenómeno, que na sua fase inicial é “invisível”, pouco mediático, temporalmente indefinido, e se instala progressivamente; a forma pouco sustentável com que a sociedade local utiliza o recurso água; a influência de factores do foro perceptual e cultural; deficiências no planeamento e gestão dos recursos naturais da região, nomeadamente no âmbito do Ordenamento do Território.

Palavras-chave: Secas, risco, mitigação, Alentejo, alterações climáticas